

**PRIMEIRO TRATAMENTO DA ENTREVISTA****(Educatória Maria Martins)**

**[Percurso profissional]** (...) saí do curso e fiz estágio profissional numa instituição em S. Bartolomeu de Messines (...) fiquei lá a trabalhar durante três anos (...) há dois anos vim trabalhar para esta instituição, mas para a valência de creche (...).

(...) Comecei na creche na sala de 1 ano, depois fui para a sala dos 2 (...) agora estou na sala dos 3 anos, no jardim de infância (...).

**[Características pessoais]** (...) sou uma pessoa responsável (...) gosto que quem trabalhe comigo também tenha essa responsabilidade (...) gosto que as pessoas saibam o papel delas e tento transmitir isso no início do ano e, ao longo do ano, que elas se vão adaptando e tenham essa responsabilidade de conseguirem desempenhar o papel (...).

**[Influência das características pessoais no desempenho profissional]** (...) têm (...) e bastante (...)

**[Importância atribuída à Educação Pré-Escolar]** (...) muita e cada vez mais (...).  
(...) as crianças passam a maior parte do tempo nas creches e jardins de infância com as educadoras e auxiliares e vão, basicamente, só ao fim do dia para casa com os pais (...) [que] chegam a casa cansados e um bocadinho saturados (...) já não [lhes] dão tanta atenção como deveriam (...).

(...) cabe-nos muito a nós o papel de educá-los e transmitir alguns valores que lhes vão ser úteis (...).

**[Benefícios da Educação Pré-Escolar]** (...) depende muito da educadora (...) do papel da educadora e da sua personalidade (...).

(...) Talvez o sermos, por vezes, rígidas vá ajudar a que eles um dia mais tarde percebam que nem tudo no mundo é fácil e há dificuldades (...).

(...) transmite-se muito a ideia de que os pais fazem tudo (...) quando as crianças caem os pais já estão a ajudá-los a levantar, as crianças pedem e já têm [então] (...) cabe-nos a nós, também, alertar para a existência de dificuldades e que nem sempre tudo é

*fácil e [que] ao longo da vida surgem problemas, que eles devem ter a capacidade de contorná-los (...).*

**[Identidade pessoal]** (...) *é o todo (...) o facto de que quando a criança nasce já tem características (...) são essas características da criança (...) é aquilo que os pais, os educadores e as pessoas em volta tentam transmitir e que os ajuda a agir e comportar de determinada forma, a serem mais ou menos responsáveis, mais ou menos autónomos (...) é o todo (...).*

**[A identidade do educador na educação pré-escolar]** (...) *nós profissionais devemos ter em atenção as características e identidade de cada um, o que nem sempre é fácil no nosso trabalho porque temos sempre a par disso as atividades que temos de desenvolver (...) considero importante darmos atenção a essas pequenas características que eles têm (...) há sempre crianças mais sensíveis, outras menos (...) e isso deve ter-se em conta na planificação e desenvolvimento da atividade (...).*

**[O papel do educador no desenvolvimento da personalidade na criança]** (...) *eu penso que é muito importante (...).*

(...) *Acho importante não deixar passar determinadas situações (...) se é o nosso papel e se estamos com aquele grupo de crianças achamos que para nós é correto agir de determinada maneira (...) é importante que transmitamos isso para depois conseguirmos mudar comportamentos àquelas crianças que se comportavam menos bem (...).*

(...) *isto tudo mais tarde vai dar frutos (...) o nosso papel não é só estar aqui a brincar e a rir, também faz parte o transmitir regras e (...) essas regras vão ajudá-los mais tarde (...).*

**[O papel do educador no desenvolvimento do comportamento social na criança]**

(...) *o chamar a atenção, o estabelecimento de regras, o saber comportar-se à mesa, o saber comportar-se com os colegas, o pedir desculpa, o dizer obrigado (...) fazem parte do dia-a-dia de uma sala (...) na sociedade é importante que as crianças saibam agir corretamente, saibam comportar-se dessa forma, porque cada vez mais nós vemos jovens rebeldes (...).*

*(...) Se nós estamos cá com as crianças de pequeninos, então devemos fazer alguma coisa para mudar um bocadinho esses comportamentos (...).*

**[Modelo curricular privilegiado]** *(...) trabalho por projeto (...) nesta instituição (...) há um projeto que é um todo e a partir daí as várias salas vão seguindo aquele projeto (...).*

*(...) penso que para as crianças seja importante (...) porque seguindo uma linha é mais fácil tanto para eles como para nós que já sabemos o que vem a seguir (...).*

**[Gestão dos espaços]** *(...) tenho a sala dividida em espaços (...) têm o espaço da casinha, têm os jogos, têm a área onde se encontra o material (...) tentei organizar a sala de maneira a que eles [crianças] sejam autónomos e que consigam chegar às coisas, que consigam ir buscar as coisas quando precisam (...)*

**[Gestão do tempo]** *(...) tenho essa forma organizada muito para eles serem autónomos e para escolherem no início da manhã o que querem fazer, quais os espaços em que querem brincar ou as atividades que querem fazer (...) tenho essa rotina de manhã (...)*

**[Gestão dos materiais]** *(...) tento que os materiais estejam acessíveis a todos eles e diversificados (...) porque (...) há crianças que gostam de chegar e fazer desenhos, há outros que gostam mais de chegar e brincar um bocadinho (...).*

**[As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar tidas como uma referência]** *(...) sim (...) mais no início (...).*

*(...) temos esse documento que nos ajuda (...) é um suporte para nos apoiar nesse sentido (...).*

**[Delineamento dos objetivos educativos tendo em conta o desenvolvimento da personalidade e do comportamento social na criança]** *(...) tento sempre adaptar à idade dos três anos e ao grupo de crianças (...) só tento tornar mais fácil (...).*

**[Estratégias e atividades desenvolvidas que favoreçam o desenvolvimento da personalidade e do comportamento social na criança]** *(...) jogos (...) gosto muito de fazer jogos (...) jogos em grupo (...) explicar bem e definir bem as regras,*

*nomeadamente, naquelas atividades mais dirigidas como a dança, a música, a motricidade, as atividades ligadas ao projeto (...).*

*(...) No início explico sempre quais são as regras e relembro quais são as regras (...) no final, tento sempre que sejam eles a refletir se se comportaram bem, ou se se comportaram mal (...) quem foram aqueles que cumpriram ou não as regras (...).*